



**Designação da unidade curricular:** Temas Avançados de Fenomenologia

**Docente:** Carlos Aurélio Ventura Morujão

**Objetivos de aprendizagem:**

O objectivo da Unidade Curricular é proporcionar aos estudantes uma compreensão de alguns dos principais problemas de Filosofia da Mente a partir das posições da fenomenologia de Husserl.

Pretende-se mostrar que o modelo fenomenológico de funcionamento da vida mental (caracterizada pela intencionalidade, analisada na base do procedimento metodológico conhecido como «redução transcendental») permite resolver satisfatoriamente as aporias resultantes das teorias dualistas, clássicas ou modernas, referentes ao chamado *mind / body problem*, mas também as resultantes de alguns modelos reducionistas, em particular todos aqueles que tendem a estabelecer uma identificação entre o cérebro e a mente. (Modelos genericamente reconhecidos por designações como «fiscalismo» ou «materialismo».) Relativamente a este último problema, será dada particular atenção, numa perspectiva crítica, às teorias conhecidas como «type-identity» e «type-token», no âmbito da Filosofia Analítica. Os estudantes deverão saber identificar e reconhecer cada uma das teses em confronto e compreender a especificidade da posição fenomenológica de Husserl.

**Conteúdos programáticos:**

**1) A teoria fenomenológica da consciência, em Edmund Husserl.**

- 1.1) As noções de intencionalidade e de *a priori* universal de correlação. A herança de Franz Brentano.
- 1.2) Análise crítica das tendências para «naturalizar» da intencionalidade. A intencionalidade e as teorias causais da percepção.
- 1.3) A consciência interna do tempo e a constituição da identidade pessoal, nas *Lições sobre a Consciência do Tempo*, de 1905.
- 1.4) A existência de uma «consciência do universal» e os debates epistemológicos sobre as relações entre abstracção, ideação e formalização.

**2) A fenomenologia perante o *mind / body problem*.**

- 2.1) Crítica do «materialismo reducionista» e do «fiscalismo».
- 2.2) Os estados mentais: monismo substancialista, paralelismo psicofísico e epifenomenismo.
- 2.3) A consciência fenomenal: crítica fenomenológica do conceito de «superveniência».
- 2.4) A mente, o cérebro e o corpo vivido: os conceitos husserlianos de estrato (*Schicht*) e de fundação (*Fundierung*).

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:**

Os objectivos da Unidade Curricular consistem numa compreensão global das teses centrais da fenomenologia de Husserl relativas à noção de intencionalidade e na demonstração da capacidade da sua aplicação à abordagem de um problema específico e de relevo na filosofia actual: a relação entre a mente e o corpo. A abordagem ganha em pertinência e



clareza ao ser feita em confronto com uma das principais tendências contemporâneas de Filosofia da Mente, a saber, a filosofia analítica. Os debates entre fenomenologia e filosofia analítica adquiriram, no que respeita às relações entre a mente e o corpo, uma relevância que não pode ser ignorada. Os pontos 2.1, 2.2 e 2.3 do programa são especialmente consagrados a ele. Uma referência histórica à herança de Franz Brentano torna-se imprescindível, tal como é feito no ponto 1.1, tendo em conta a reentrada deste autor nos recentes debates sobre o tema. Embora parte significativa da terminologia adoptada para identificar as questões tenha a sua origem na filosofia analítica e só com alguma reserva ela possa incorporada na tradição fenomenológica, ela permitirá identificar a questões em debate, revestindo-se, por isso, de algum alcance pedagógico.

### **Metodologias de ensino**

**Ensino:** O curso realizar-se-á em regime de seminário. Em cada sessão, um aluno será responsável pela apresentação oral do conteúdo de um dos textos em discussão, cuja lista será apresentada no início do semestre. De cada sessão será elaborado um protocolo, a discutir no início da sessão seguinte. A participação os alunos no debate dos problemas que serão matéria de exposição teórica pelo professor é fortemente estimulada.

**Avaliação:** Os alunos deverão apresentar os seguintes elementos de avaliação: um protocolo das sessões de seminário (que valerá 25 % da classificação final) e um trabalho escrito, que será avaliado de acordo com o nível científico e o rigor metodológico, e discutido com o professor no final da leção (valerá 65 % da classificação final). Os restantes 10 % da classificação serão reservados à participação oral nas sessões de seminário.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:**

A informação científica pertinente que será transmitida pelo professor, ou que os alunos deverão adquirir, justifica que o trabalho de seminário se faça mediante o comentário reflectido de textos de obras de Husserl previamente seleccionadas, mas também de outros textos importantes seus, que serão disponibilizados ao longo do semestre. Mediante trabalho individual ou de grupo, seja pela participação oral, seja pela elaboração de trabalhos escritos, os alunos deverão revelar a aquisição e a compreensão dos conceitos estruturantes da teoria da consciência de Husserl. Por esta razão, a estes dois tipos de actividade corresponde uma percentagem total de 75 % da classificação final. Destes 75 %, 10 % da classificação correspondem às intervenções orais nas sessões de seminário. Pretende-se, com isto, destacar a importância destas intervenções, não apenas para fornecerem ao docente uma informação sobre a compreensão, pelos estudantes, da matéria lecionada, mas também para a criação de uma autêntica comunidade de investigação, que o seminário deve constituir. O protocolo é igualmente um instrumento de trabalho essencial em regime de seminário, sendo ponderado em 25 % da classificação final: permite ao seu autor consolidar as aprendizagens realizadas, ao professor verificar a aprendizagem efectuada e, por seu intermédio, corrigir as estratégias de ensino, e aos restantes alunos um exercício semelhante de consolidação, em confronto com as suas notas pessoais da aula a que o protocolo se refere.

### **Bibliografia:**

BRENTANO, Franz, *Psychology from an Empirical Standpoint* (trad. de Antos C. Rancurello, D. B. Terrell e Alice L. McAlister), London and New York, Routledge, 2005.



- CHALMERS, David, *The Conscious Mind – In Search of a Fundamental Theory*, New York / Oxford, Oxford University Press, 1996.
- CHISHOLM, Roderick, *Person and Object*, Chicago and La Salle, Illinois, Open Court, 1979.
- DENNETT, Daniel, *Consciousness Explained*, Harmondsworth, Penguin Books, 1991.
- GURWITSCH, Aron, *Théorie du Champ de la Conscience* (trad. de Michel Butor), Paris, Desclée de Brouwer, 1957.
- HUSSERL, *Logische Untersuchungen*, Zweiter Band, Erster Teil, Husserliana, Band XIX/1, Den Haag, Martinus Nijhoff, 1984.
- *Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologische Philosophie*, Zweites Buch, Den Haag, Martinus Nijhoff, 1952.
- MCINTYRE, Ronald / SMITH, David Woodruff, «Theory of Intentionality», in J. H. Mohanty and William R. Mckenna (eds.), *Husserl's Phenomenology: a Textbook*, Washington (D.C.), Center for Advanced Research in Phenomenology and University Press of America, 1989, pp. 147-179.
- SAN MARTÍN, Javier, *La Nueva Imagen de Husserl*, Madrid, Editorial Trotta, 2015.
- SOKOLOWSKI, Robert, *The Formation of Husserl's Concept of Constitution*, The Hague, Martinus Nijhoff, 1974.
- ZAHAVI, Dan, «Internalism, externalism, and transcendental idealism», in *Synthese*, 160 (2008) 355-374.